



APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

**APDL – Administração dos Portos do Douro,
Leixões e Viana do Castelo, S.A.**

Relatório de Gestão

1.º trimestre de 2022

ÍNDICE:

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES	3
II. ATIVIDADE	3
III. RECURSOS HUMANOS.....	4
IV. INVESTIMENTO.....	9
V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	10
VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	13
a) Plano de Redução de Gastos.....	20
b) Endividamento	20
c) Princípio da Unidade de Tesouraria	21
d) Prazo Médio de Pagamentos	22
e) Aplicação das Normas de Contratação Pública.....	22
VII. PERSPETIVAS FUTURAS	23
VIII. ANEXOS	24
a) Demonstrações Financeiras	24
b) Investimento detalhado	27
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço	29
d) Abreviaturas.....	32




I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES

No desiderato de cumprir com a obrigação prevista no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, este relatório pretende evidenciar “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida” e ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

Neste relatório é efetuada a aferição da execução da atividade da APDL no período em análise, face ao previsto para 2022, no Plano de Atividades e Orçamento 2022-2024, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados.

O Plano de Atividades e Orçamento 2022-2024 foi submetido em SIRIEF em setembro de 2021, tendo sido aprovado pelo Acionista através dos Despachos n.º 221/2022-SET de 29 de julho de 2022 e n.º 71/SEI/2022 de 2 de agosto de 2022.

É importante salientar que, para o ano 2022, era expectável a intensificação da recuperação económica mundial após os efeitos associados à pandemia SARS-Cov2, os quais se fizeram sentir na APDL, sobretudo ao nível da redução da atividade em alguns segmentos de mercado e que geraram um forte impacto ao nível do volume de negócios. Adicionalmente, registou-se uma forte quebra na sequência do encerramento da atividade de refinação da Petrogal em Matosinhos, com a descontinuação do movimento de petróleo em bruto e consequente desmobilização do Terminal Oceânico de Leixões, provocando uma diminuição significativa de movimento de granéis líquidos e redução de receita da APDL. Contudo, a escassez de algumas matérias-primas veio gerar uma escalada de preços, o que foi agravado pelo irromper da guerra na Ucrânia, estando o ano 2022 a ser marcado por um nível de inflação sem precedentes nas últimas décadas, provocando um aumento de gastos da empresa, quer ao nível de exploração como de investimento com pedidos de revisão de preços muito significativos.

Apresenta-se seguidamente uma síntese dos principais indicadores de desempenho no período:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
PORTO DE LEIXÕES	3 665 544	3 683 066	-0,5%	3 785 630	-3,2%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	91 901	109 046	-15,7%	89 330	2,9%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	0	2 776	-100,0%	0	0
TOTAL	3 757 445	3 794 888	-1,0%	3 874 960	-3,0%

	Real 2022 acumulado 1º T	Orçamento 2022 acumulado 1º T	Grau de Realização	Orçamento 2022 Ano	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (euros)	17 377 752	33 330 066	52,1%	123 395 107	14,1%

	Acumulado 1.º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
» Volume de Negócios	13 960 561	14 014 366	-0,38%	13 671 989	2,11%
» Gastos Operacionais PRC	7 050 256	7 932 038	-11,12%	7 310 792	-3,56%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos	8 190 583	7 807 315	4,91%	7 059 940	16,01%
» Resultado Líquido do Período	2 071 843	1 977 722	4,76%	1 078 216	92,15%


3

II.ATIVIDADE

Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	565	603	-6,3%	599	-5,7%
» GT - Arqueação Bruta	6 837 871	7 878 000	-13,2%	6 646 089	2,9%
» GT / Navio	12 102	13 065	-7,4%	11 095	9,1%
MERCADORIAS (toneladas)	3 665 544	3 683 066	-0,5%	3 785 630	-3,2%
» Carga Geral Fracionada	247 694	232 793	6,4%	263 908	-6,1%
» Carga Contentorizada	1 774 075	1 707 367	3,9%	1 662 638	6,7%
» Ro-Ro	364 971	328 399	11,1%	370 364	-1,5%
» Graneis Sólidos	705 717	652 528	8,2%	629 484	12,1%
» Graneis Líquidos	573 088	761 979	-24,8%	859 236	-33,3%
CONTENTORES					
» Número	106 700	103 893	2,7%	102 194	4,4%
» TEU	176 468	171 303	3,0%	168 470	4,7%
PASSAGEIROS					
» Número	5 344	4 608	16,0%	42	12623,8%

O movimento de navios ficou abaixo da previsão (-6,3%) e do registado no mesmo período do ano anterior (-5,7%). A evolução da arqueação bruta foi negativa relativamente à previsão, tendo registado um incremento em comparação com o ano anterior (+2,9%), como consequência da recuperação do segmento de navios de cruzeiro, apesar da redução do tráfego de navios de graneis líquidos.

Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado ao primeiro trimestre com um ligeiro desvio negativo face ao previsto (-0,5%) e um decréscimo mais acentuado relativamente ao período homólogo do ano 2021 (-3,2%). Em relação à previsão, o movimento de graneis líquidos foi o único responsável pela redução da atividade, pelo ajustamento do tráfego em função do encerramento da atividade de refinação da Petrogal e consequente quebra no volume de produtos refinados. Em sentido inverso, os restantes tipos de carga apresentaram desempenhos bastante positivos face ao previsto.

Na carga geral fracionada, o ferro e aço continuou a ser a mercadoria predominante. Na carga contentorizada destacaram-se os crescimentos das pedras/paralelepípedos, enquanto na carga ro-ro as principais mercadorias movimentadas foram as matérias plásticas, os produtos químicos, o ferro, aço e os automóveis. Por último, nos graneis sólidos evidenciou-se o acréscimo da estilha e do cimento e nos graneis líquidos notabilizou-se o menor movimento de produtos refinados.

O comércio externo do Porto de Leixões registou um recuo face ao mesmo período de 2021, o que se deveu à forte quebra das exportações (-17,9%) e do recuo das importações (-1,1%), reduzindo, assim, o peso das exportações no comércio externo do Porto de Leixões para 39,5%.

O movimento de contentores registou uma evolução positiva em número e em TEU face à previsão. Este desvio positivo suportou-se principalmente no tráfego de *import/export*, já que o tráfego *transshipment* apresentou um recuo.

O movimento de passageiros de cruzeiros registado neste período foi superior à previsão.



Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	59	61	-3,3%	58	1,7%
» GT - Arqueação Bruta	282 320	258 217	9,3%	156 767	80,1%
» GT / Navio	4 785	4 233	13,0%	2 703	77,0%
NAVIOS EM REPARAÇÃO - ESTALEIROS NAVAIS					
» Número	12	8	50,0%	10	20,0%
MERCADORIAS (toneladas)	91 901	109 046	-15,7%	89 330	2,9%
» Carga Geral Fracionada	47 986	49 195	-2,5%	36 138	32,8%
» Carga Contentorizada	0	0	-	0	-
» Graneis Sólidos	37 003	34 666	6,7%	29 495	25,5%
» Granéis Líquidos	6 911	25 184	-72,6%	23 697	-70,8%

Neste período, o movimento de navios ficou abaixo da previsão (-3,3%), mas acima do registado no período homólogo do ano anterior (+1,7%). A evolução da arqueação bruta foi mais positiva relativamente à previsão (+9,3%) e face ao período homólogo de 2021 (+80,1%). O GT médio por navio apresentou um acréscimo acentuado, quer relativamente à previsão quer em relação ao ano anterior.

Em relação aos navios em reparação nos estaleiros navais, verificou-se um desvio positivo face ao previsto e relativamente ao ano anterior.

No movimento de mercadorias, o Porto de Viana do Castelo apresentou um desvio negativo face ao previsto (-15,7%), o que se deveu a todos os tipos de carga, com exceção dos granéis sólidos. Em relação ao mesmo período de 2021, apresentou um crescimento (+2,9%).

Na carga geral fracionada destacou-se o crescimento do movimento de papel e cartão, a qual continuou a ser a mercadoria predominante neste tipo de carga. Nos granéis sólidos evidenciou-se o aumento dos adubos e cinzas, enquanto nos granéis líquidos as mercadorias movimentadas foram alcatrão e betume de petróleo.

Relativamente ao comércio externo, o Porto de Viana do Castelo apresentou um incremento significativo face ao período homólogo de 2021, sobretudo por via do aumento considerável das importações. Por sua vez, as exportações recuaram, fazendo com que o peso das exportações no comércio externo do Porto de Viana do Castelo diminuísse para 64,5%.




Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	0	2	-100,0%	1	-100,0%
MERCADORIAS (toneladas)	0	2 776	-100,0%	0	-
» Carga Geral Fracionada	0	1 190	-100,0%	0	-
» Graneis Sólidos	0	1 586	-100,0%	0	-
PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)					
» Número	1 405	2 683	-47,6%	38	3597,4%

Neste período o movimento de navios foi nulo, assim como o tráfego de mercadorias.

O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) foi bastante mais elevado do que em 2021.



III.RECURSOS HUMANOS

Evolução do número de RH

Descrição	2021 (execução)	2022 (Orçamento)	2022 (execução 1º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	282	293	281
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9
Nº de Dirigentes sem O.S.	14	14	11
Leixões	13	13	11
Viana	1	1	0
VND	0	0	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	259	270	261
Leixões	217	227	218
Viana	32	32	31
VND	13	13	12

Nota: OS = Conselho de Administração (3 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos)
Dirigentes = cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A

No orçamento de 2022 está previsto o reforço dos quadros de pessoal. O desvio relativamente ao orçado resultou do facto de não ter sido integralmente aprovado o plano de novas contratações proposto e ainda não se terem concretizado as autorizadas.

Entradas			
Categoria	Centro Custos	Janeiro/Março 2022	Acumulado
Piloto	DvPPCN	1	1
Motorista Marítimo (Readmissão)s	DGFOM	2	2
Total			3

Saídas			
Motivo	Centro Custos	Janeiro/Março 2022	Acumulado
Rescisão de Contrato	DvPPCN	1	1
Reforma	DvGFOM	1	1
Falecimento	DIM	1	1
Aposentação	DvGFOM	1	1
Total			4

DvGFOM – Divisão da Frota e Operações Marítimas
DvPPCN – Divisão de Pilotagem, Planeamento e Gestão da Navegação
DIM – Divisão de Inovação e Modernização

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

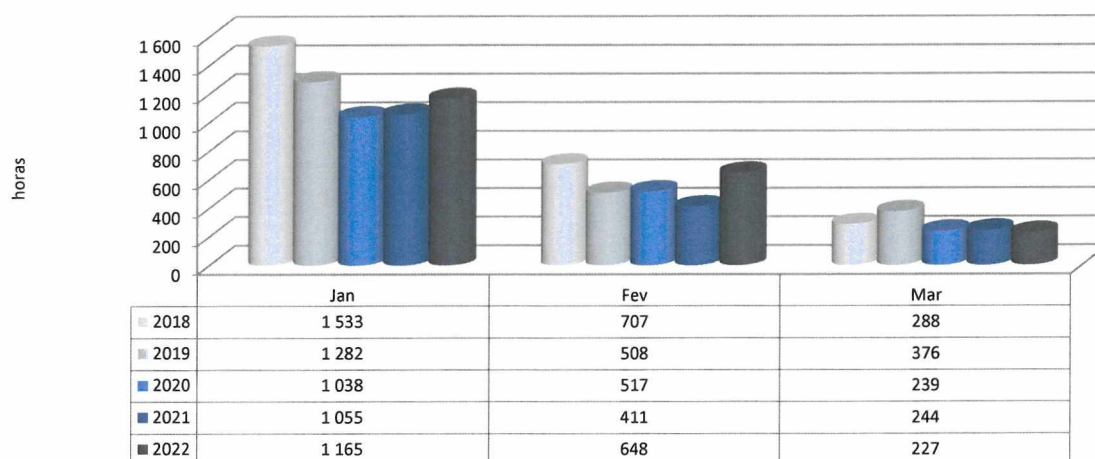
Indicadores de pessoal

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2022	Real 2021	Variação R22/R21
Número de horas extra	horas	2 040	1 711	19,26%
Taxa de Absentismo	%	4,99%	3,72%	1,27 p.p.
Índice de Formação *	-	3,92	5,24	-25,19%

* Média de horas de formação por trabalhador

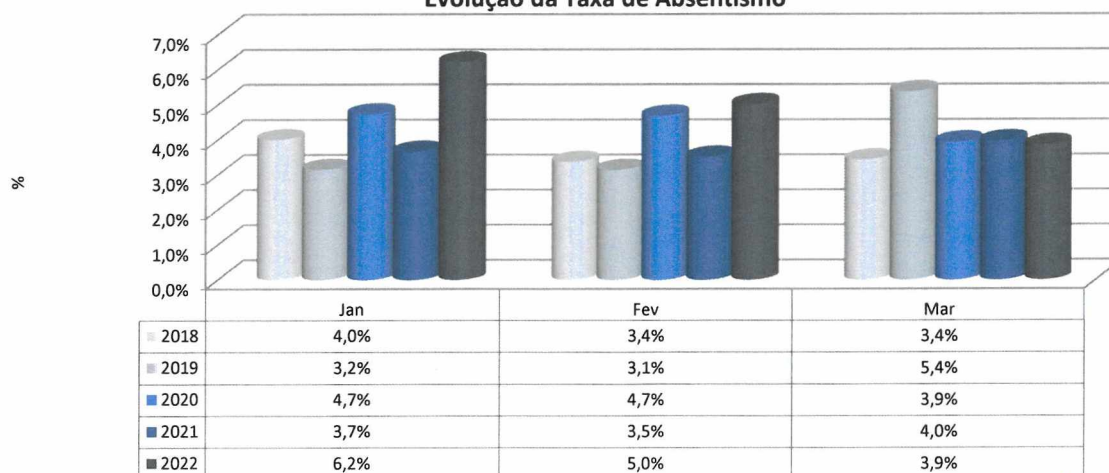
O número de horas extraordinárias ficou acima do registado no período homólogo do ano anterior (+19,26%).

Evolução do número de horas extraordinárias



A taxa de absentismo apresentou uma variação de +1,27 p.p. face ao mesmo período de 2021.

Evolução da Taxa de Absentismo

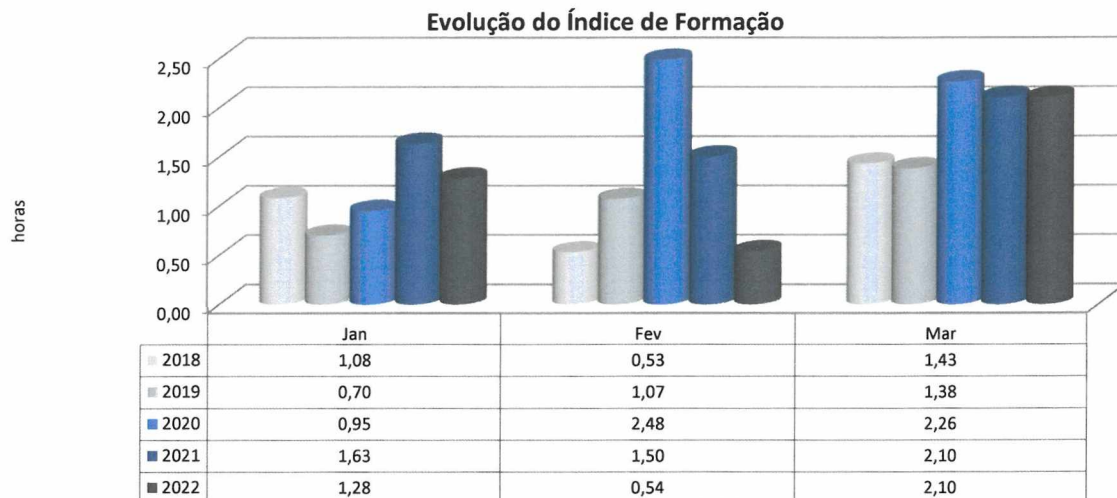






8

O índice de formação registou um nível inferior ao verificado no período homólogo de 2021 (-25,19%).



Gastos com pessoal

Descrição	2021 (execução)	2022 (Orçamento)	2022 (Orc.1º Trim.)	2022 (Exec. 1º Trim.)	2022 (Desv 1º Trim)
Gastos totais com pessoal (1): (a)+(b)+(c)+ (d)+e+(f)+(g)	16 361 685	17 316 132	3 811 084	3 979 374	168 290
(a) Gastos com Órgãos Sociais	335 043	347 843	66 020	74 223	8 203
(b) Gastos com cargos de Direção	1 265 395	1 265 395			0
(c) Remunerações do pessoal (1)+(2)	12 016 175	13 056 182	2 821 035	2 934 375	130 675
(i) Vencimento base + Subs.Férias + Subs.Natal	5 588 458	5 913 036	1 984 565	2 197 866	213 301
ii) Outros subsídios	3 281 097	3 576 526	836 470	736 509	-82 626
(iii) impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano	0	0			0
(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT	3 146 620	3 566 620			0
(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT	0	0			0
(d) benefícios pós-emprego	72 158	69 339			0
(e) Ajudas de custo	9 890	29 250	6 351	3 180	-3 171
(f) Restantes encargos	2 663 023	2 548 122	917 679	967 595	316 110
(g) Rescisões/Indemnizações	0	0	0		0
Gastos totais com pessoal (2): =(1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	13 215 065	13 749 512	3 811 084	3 979 374	168 290
Descrição	2021 (execução)	2022 (Orçamento)	2022 (Orc.1º Trim.)	2022 (Exec. 1º Trim.)	2022 (Desv 1º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	282	293	279	281	2
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9	9	0
Nº de Dirigentes sem O.S.	14	14	11	11	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	259	270	259	261	2

O desvio registado no primeiro trimestre de 2022 advém, essencialmente, do procedimento contabilístico de afetação por duodécimos da estimativa de férias e subsídio de férias, que só é regularizado, em termos real, no mês de junho.

9

IV. INVESTIMENTO

O investimento realizado nos meses de janeiro a março de 2022 ascendeu a 23,7 milhões de euros, representando um grau de execução de 71,1% face ao estimado para o primeiro trimestre e 19,2% do previsto para o ano.

Plano de Investimento	acumulado 1º trimestre			Ano	
	Real 2022	Orçamento 2022	Grau de Execução	Orçamento 2022	Grau de Execução
APDL	23 701 545	33 330 066	71,11%	123 395 107	19,21%
Porto de Leixões	23 705 385	31 807 066	74,53%	119 620 112	19,82%
Porto de Viana do Castelo	-16 834	1 235 000	-1,36%	1 945 000	-0,87%
Via Navegável do Douro	12 994	288 000	4,51%	1 829 995	0,71%

Seguidamente apresentam-se, pela sua relevância, algumas das intervenções com execução inferior ao estimado até março, por unidade de negócio, constando maior detalhe da execução do investimento no capítulo VIII - Anexos.

Porto de Leixões

Reabilitação de betões do TPL (novo viaduto do TPL)

Para a intervenção do novo Viaduto do TPL estava planeado um montante de aproximadamente 1,771 milhões de euros para o período de janeiro a março. Atendendo a condições efetivas em obra menos ideais, nomeadamente atmosféricas, a execução não foi além dos 519,7 mil euros, representando uma taxa de execução de 29,3% no final de março.

Implementação sistema de pesagens Convenção SOLAS

A Implementação do Sistema Pesagens decorrente da Convenção SOLAS, integrada na operacionalização da Portaria Única do porto de Leixões, apresentou uma execução de 75,7 mil euros até final do 1º trimestre, sendo que a estimativa de investimento para o trimestre era de cerca de 461 mil euros. A taxa de execução foi, assim, de 16,4%, o que resultou de algum atraso no início da empreitada em 2021 e do facto de os primeiros autos de trabalhos terem sido de valor inferior ao previsto.

Plataforma Logística

Para os meses de janeiro a março estava previsto um valor de investimento de aproximadamente 930 mil euros para as intervenções na Plataforma Logística. No final do período apenas foram executados cerca de 257 mil euros, 27,6% do valor planeado.

O valor previsto mais significativo (cerca de 703 mil euros) estava relacionado com a intervenção no Lote 3 para ampliação da capacidade do entreposto frigorífico que esteve dependente do processo negocial com a empresa ocupante do lote, tendo acabado por se atrasar o início da empreitada. A empreitada foi iniciada em agosto de 2021, tendo sido executado no primeiro trimestre de 2022, 36,5% do estimado para o período, devido a maior capacidade de realização em 2021 do que o previsto no momento de elaboração do orçamento.



Sistemas de Ajuda à Operação Marítima

Para o conjunto das medidas de investimento incluídas na ação 15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima estava orçamentado um montante de 400 mil euros até ao final do primeiro trimestre, não tendo sido executado qualquer valor previsto no período para a aquisição de radares para o porto de Leixões ou atualizações ao *Full Mission Bridge Simulator*.

Segurança Portuária

Para os primeiros três meses de 2022 estavam previstos investimentos em segurança portuária no montante de 1,384 milhões de euros, com destaque para a implementação de um *Green Shuttle* na área portuária e a criação de novos pontos de acesso à área portuária e portaria única.

O montante executado no 1º trimestre (cerca de 8 mil euros) foi dirigido à implementação de postos de carregamento de viaturas elétricas, apresentando este item uma taxa de execução negligenciável no período, uma vez que ainda não havia sido lançado o procedimento aquisitivo para as intervenções mencionadas no parágrafo anterior.

Aquisição de Rebocadores

Este projeto, inserido na medida "Trem Naval", sofreu atrasos e o contrato foi assinado no final do 2º trimestre de 2021. Até março, o montante planeado de 8,29 milhões de euros não foi executado.

Novo Terminal de Contentores com fundos a -14 metros

Os trabalhos da empreitada de prolongamento do quebramar e acessibilidades marítimas foram iniciados em junho de 2021. A execução financeira prevista para o período entre janeiro e março de 2022 era de cerca de 12,9 milhões de euros, tendo sido executados 21,3 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 165%. Esta elevada taxa ficou a dever-se sobretudo ao recurso por parte do consórcio construtor de uma draga de alto rendimento, que permitiu a recuperação de trabalhos com algum atraso do ano transato.

Data Center TIER III

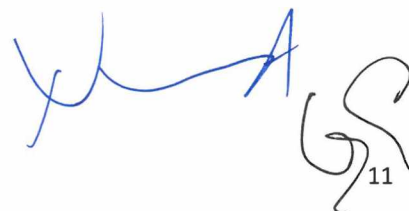
A verba de 430 mil euros para projeto prevista para o primeiro trimestre não foi executada, por ainda estarem a ser negociadas condições com potenciais parceiros.

Porto de Viana do Castelo

Segurança Marítima e Portuária

Para a segurança marítima e portuária do Porto de Viana do Castelo estava planeado um conjunto de intervenções no valor de 1,2 milhões de euros entre janeiro e março, não tendo sido registada execução em qualquer delas até ao final do 1º trimestre.

O reforço da capacidade dos cabeços de amarração do Cais Comercial, as tomadas, escadas e defensas, o controle de acessos, a videovigilância/ Videowall e o Centro de Controlo de Viana foram adiados.



11

Via Navegável do Douro

Reabilitação e beneficiação de infraestruturas

Para a reabilitação e beneficiação de infraestruturas na Via Navegável do Douro ficou orçamentado o valor de 115 mil euros no primeiro trimestre, sem execução realizada no período.

A execução do orçamento total previsto para a VND entre janeiro e março de 2022, situado em cerca de 288 mil euros, não ultrapassou os 13 mil euros, apresentando uma taxa de execução de 4,5%.



12

V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Resultados da APDL

A APDL apresentou no acumulado do primeiro trimestre um resultado líquido positivo de 2,1 milhões de euros, superior ao valor planeado (+5%), bem como superior ao do ano anterior (+15%), para o mesmo período.

O EBITDA¹ da APDL ascendeu aos 6,2 milhões de euros, representando um acréscimo face ao mesmo período do ano anterior (+6%) e face ao previsto (+3%).

Demonstração dos Resultados

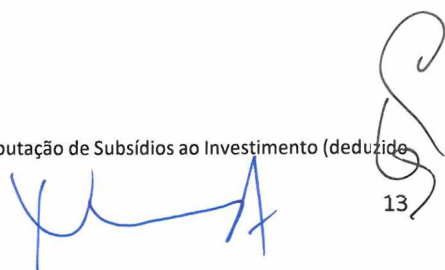
RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2022/	R2022/	R2022/	R2022/
	2021	2022	2022	R2021	O2022	R2021	O2022
Vendas e serviços prestados	13.671.989	14.014.366	13.960.561	288.571	-53.806	2%	0%
Outros rendimentos	148.903	604.075	117.151	-31.752	-486.924	-21%	-81%
Ganhos operacionais	13.820.893	14.618.441	14.077.712	256.819	-540.729	2%	-4%
Consumos	-3.416.814	-4.120.954	-3.277.792	139.022	843.162	-4%	-20%
Gastos com o pessoal	-3.893.977	-3.811.084	-3.979.374	-85.396	-168.290	2%	4%
Outros gastos	-665.385	-694.210	-653.323	12.062	40.887	-2%	-6%
Gastos operacionais	-7.976.176	-8.626.248	-7.910.489	65.687	715.759	-1%	-8%
EBITDA	5.844.717	5.992.193	6.167.223	322.506	175.030	6%	3%
Depreciações líquidas	-5.603.003	-5.885.514	-5.428.885	174.118	456.628	-3%	-8%
Rendimento dos ativos das concessões	2.238.193	2.601.424	1.868.797	-369.397	-732.628	-17%	-28%
Provisões	-47.958	-47.625	-47.913	45	-288	0%	1%
EBIT	2.431.949	2.660.479	2.559.222	127.273	-101.257	5%	-4%
Gastos de financiamento	-102.296	-43.105	-3.399	98.897	39.706	-97%	-92%
Resultado antes de impostos	2.329.653	2.617.374	2.555.822	226.169	-61.552	10%	-2%
Imposto sobre o rendimento do período	-529.880	-639.652	-690.615	-160.735	-50.963	30%	8%
Resultado líquido do período	1.799.773	1.977.722	1.865.207	65.434	-112.515	4%	-6%

Ganhos Operacionais

O volume de negócios da APDL atingiu, neste período, os 14 milhões de euros. O Porto de Leixões contribuiu com cerca de 12,8 milhões de euros, o Porto de Viana do Castelo com 0,8 milhões de euros e a Via Navegável do Douro com cerca de 0,4 milhões de euros.

Rubrica	Acumulado 1º trimestre			
	PL	PVC	VND	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	12.814.453	760.938	385.170	13.960.561

¹ EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões



RENDIMENTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2022/	R2022/	R2022/	R2022/
	2021	2022	2022	R2021	O2022	R2021	O2022
Serviços Prestados ao Navio	3.798.148	3.449.603	3.815.066	16.917	365.463	0%	11%
Serviços Prestados à Mercadoria	374.479	532.289	511.354	136.875	-20.935	37%	-4%
Concessões	7.463.002	7.500.485	7.451.782	-11.220	-48.703	0%	-1%
Plataforma Logística	506.428	560.412	589.001	82.573	28.589	16%	5%
Tarifa de Usos Dominiais	435.370	463.451	411.399	-23.971	-52.052	-6%	-11%
Fornecimentos e Serviços Diversos	1.075.377	1.487.222	1.141.832	66.455	-345.390	6%	-23%
Outros Ganhos	19.185	20.904	40.126	20.941	19.222	109%	92%
Total	13.671.989	14.014.366	13.960.561	288.571	-53.806	2%	0%

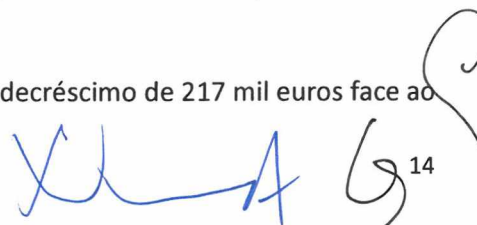
De uma forma global, o volume de negócios aumentou cerca de 2% face ao registado no período homólogo do ano anterior:

- A receita de serviços prestados ao navio ficou em linha com o ano anterior.
- A receita dos serviços prestados à mercadoria apresentou, no acumulado do primeiro trimestre de 2022, um desvio negativo face ao previsto (-4%; -21 mil euros) mas positivo face ao período homólogo do ano anterior (+37%; +137 mil euros), perante o aumento da Tarifa ISPS (+48%; +124 mil euros) e do tráfego de passageiros (+13 mil euros).
- A receita das concessões ficou em linha com o previsto e com o período homólogo do ano anterior.
- A receita proveniente da Plataforma Logística aumentou 5% face ao previsto (+29 mil euros) e 16% face ao período homólogo do ano anterior (+83 mil euros), na sequência da utilização temporária do lote 14 do Pólo 1 e dos lotes 1 a 4 do Pólo 2, os quais servem de apoio à obra de prolongamento do Quebra-mar do porto de Leixões.
- A receita de Usos Dominiais diminuiu 6% face ao período homólogo do ano anterior (- 24 mil euros).
- A receita acumulada de fornecimentos e serviços diversos no primeiro trimestre de 2022 cresceu face ao período homólogo do ano anterior (+6%; 66 mil euros), sobretudo por via dos aumentos registados ao nível do fornecimento de água (+126%; +42 mil euros) e da venda de gasóleo rodoviário (+14%; +33 mil euros), enquanto consequência da escalada de preços resultante da guerra na Ucrânia. Por outro lado, a rubrica de pesagens registou uma diminuição de 4 mil euros face ao período homólogo. Ainda assim, a receita acumulada de fornecimentos e serviços diversos no primeiro trimestre de 2022 ficou, a nível global, aquém do previsto (-23%, -345 mil euros), perante a estimativa da receita prevista de 377 mil euros relativa à transferência do Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões que não se veio a concretizar no primeiro trimestre de 2022.
- Por último, a rubrica de outros ganhos aumentou 21 mil euros comparativamente ao período homólogo do ano anterior, face ao acréscimo registado ao nível da receita do combate à poluição (+15 mil euros) e da aplicação de penalidades previstas no regulamento de tarifas (+9 mil euros).

Gastos Operacionais

Quanto aos gastos operacionais, a APDL registou, no primeiro trimestre, um decréscimo de 66 mil euros comparativamente ao período homólogo do ano anterior. Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas aumentaram 78 mil euros, em virtude do aumento do preço dos combustíveis que resultou da guerra na Ucrânia.

Por sua vez, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um decréscimo de 217 mil euros face ao período homólogo de 2021:



14

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado		Variação (€)		Variação (%)	
	Real 2021	Orçamento 2022	Real 2022	R2022/ R2021	R2022/ O2022	R2022/ O2022
Subcontratos	338.374	360.080	331.244	-7.129	-28.835	-2%
Serviços especializados	234.938	453.224	194.556	-40.383	-258.668	-17%
Eletricidade	376.197	465.099	636.547	260.350	171.447	69%
Água	72.259	104.679	98.527	26.268	-6152	36%
Honorários	149.947	117.334	110.062	-39.884	-7.271	-27%
Conservação e reparação	967.791	969.297	580.415	-387.376	-388.882	-40%
Publicidade e propaganda	24.157	135.913	32.235	8.077	-103.678	33%
Limpeza e higiene	245.404	264.593	204.953	-40.450	-59.640	-16%
Vigilância e segurança	474.076	430.986	481.648	7.572	50.662	2%
Artigos para oferta	678,72	1.875	0	-679	-1.875	-100%
Despesas representação	679	4.396	900	221	-3.496	33%
Transportes	2.317	2.100	760,95	-1.556	-13395	-67%
Deslocações e estadas	1.735	18.911	12.735	11.000	-6.177	634%
Combustíveis	4.394	11.197	7.010	2.615	-4.188	60%
Comunicação	19.265	23.284	10.154	-9.111	-13.130	-47%
Rendas e alugueres	56.295	196.756	54.586	-1.709	-142.170	-3%
Seguros	91.546	96.078	97.735	6.189	1.657	7%
Outros	46.872	49.052	36.194	-10.678	-12.858	-23%
Total	3.106.923	3.704.854	2.890.261	-216.662	-814.593	-7%

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, as principais variações registadas ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos foram as seguintes:

- Os serviços especializados apresentaram um desvio negativo de 40 mil euros, nomeadamente a componente de consultorias, a qual registou uma execução abaixo do valor planeado no acumulado do primeiro trimestre do ano corrente.
- Fruto da escalada de preços resultante da guerra na Ucrânia, os gastos com eletricidade aumentaram 69% relativamente ao ano anterior (260 mil euros) e 37% face ao valor planeado (171 mil euros).
- A conta geral de gastos com conservação e reparação diminuiu 40% (-387 mil euros), justificado, em grande parte, pela menor execução das dragagens em Leixões (-400 mil euros).
- Os gastos ao nível da limpeza e higiene diminuíram 16% (-40 mil euros), nomeadamente nas componentes de limpeza das praias (-32 mil euros) e limpeza dos cais (-8 mil euros).

Os gastos com pessoal, já detalhados no capítulo III, registaram um acréscimo de 2% (85 mil euros) face ao período homólogo do ano anterior.

Resultados por Unidade de Negócio

De seguida apresenta-se a Demonstração dos Resultados por Unidade de Negócio:



Demonstração de Resultados	Acumulado 1º trimestre de 2022			
	PL	PVC	VND	APDL
Vendas e serviços prestados	12.814.453	760.938	385.170	13.960.561
Subsídios à exploração	0	0	0	0
Outros rendimentos operacionais	116.479	669	3	117.151
Rendimentos operacionais	12.930.933	761.607	385.173	14.077.712
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-380.080	-4.847	-2.605	-387.531
Fornecimentos e serviços externos	-2.263.013	-244.525	-382.723	-2.890.261
Gastos com o pessoal	-3.447.377	-394.306	-137.691	-3.979.374
Outros gastos operacionais	-619.815	-31.996	-1.512	-653.323
Gastos operacionais	-6.710.285	-675.674	-524.530	-7.910.489
EBITDA	6.220.648	85.932	-139.357	6.167.223
Depreciações e amortizações	-5.197.483	-724.358	-688.546	-6.610.387
Imparidade de investimentos	0	539.057	642.444	1.181.501
Rendimentos diferidos	1.770.513	58.126	40.158	1.868.797
Provisões	-47.100	-495	-318	-47.913
EBIT	2.746.578	-41.738	-145.619	2.559.222
Gastos de financiamento	-3.399	0	0	-3.399
Resultado antes de impostos	2.743.179	-41.738	-145.619	2.555.822

Enfatiza-se que a unidade de negócio Porto de Leixões, local onde se encontra a sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Na ótica de contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de negócio, contudo, o resultado antes de impostos aqui apresentado por unidade de negócio não incorpora essas imputações internas de custos.

O montante de subsídios de exploração tem-se revelado uma fonte de financiamento fundamental, em particular para a atividade operacional da Via Navegável do Douro. Uma vez que não foi registado qualquer subsídio de exploração nesta unidade de negócio no primeiro trimestre de 2022, o EBITDA da Via Navegável do Douro foi penalizado, cifrando-se nos 140 mil euros negativos.

Em comparação com o realizado no período homólogo de 2021 e o orçamentado para 2022, destaca-se o seguinte, por unidade de negócio:

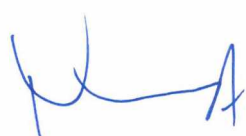


Rubrica	Acumulado 1º trimestre			Variação (€)	
	Real	Orçamento	Real	R2022/R2021	R2022/O2022
	2021	2022	2022		
Porto de Leixões					
Volume de Negócios	12.726.553	13.129.831	12.814.453	87.900	-315.378
PRC	6.150.946	6.490.700	6.090.470	-60.476	-400.230
EBITDA	5.990.218	6.155.170	6.220.648	230.430	65.478
Porto de Viana do Castelo					
Volume de Negócios	622.465	754.402	760.938	138.473	6.536
PRC	686.718	699.654	643.678	-43.039	-55.976
EBITDA	20.804	329.012	85.932	65.129	-243.079
Via Navegável do Douro					
Volume de Negócios	322.971	135.273	385.170	62.198	249.896
PRC	473.128	741.684	523.018	49.890	-218.666
EBITDA	-166.305	-491.989	-139.357	26.948	352.632

No porto de Leixões, o volume de negócios apresentou uma variação positiva face ao período homólogo do ano anterior de cerca de 88 mil euros, mas ficando aquém do planeado em 315 mil euros. Os gastos que compõem o PRC foram inferiores aos valores do período homólogo do ano anterior em 60 mil euros, tendo também ficado abaixo dos valores planeados em 400 mil euros. Por sua vez, o EBITDA apresentou-se acima do realizado em 2021 em 230 mil euros e do planeado para 2022 em 65 mil euros.

No porto de Viana do Castelo, constata-se que o volume de negócios aumentou 138 mil euros face ao período homólogo de 2021, sobretudo pela reclassificação de outros rendimentos para serviços prestados da receita relativa a uma das concessões. A diminuição ao nível dos gastos que constituem o PRC foi de 43 mil euros face ao período homólogo do ano anterior e de 56 mil euros face ao planeado.

Na Via Navegável do Douro, o volume de negócios cresceu em 2022, face a 2021 e ao planeado, em 62 mil euros e 250 mil euros, assim sucessivamente. O aumento da atividade registada na VND face ao período homólogo do ano anterior - em particular o do número de passageiros – deu origem a um acréscimo de 20 mil euros na tarifa de acostagem e 46 mil euros ao nível da tarifa de utilização da via. Já nos gastos do PRC, verificou-se uma subida de 50 mil euros face ao período homólogo de 2021, tendo o EBITDA crescido em 27 mil euros.



17

Balanço

RUBRICAS	2020 Real	2021 Real	2022 Previsão	2022 Real	euros			
					Δ €		Δ %	
					2022 Real – 2021 Real	2022 Real – 2022 Previsão	2022 Real – 2021 Real	2022 Real – 2022 Previsão
Ativo não corrente	395.487.270	459.250.519	456.522.566	476.356.714	17.106.195	19.834.148	3,7%	4,3%
Ativo corrente	76.353.013	41.181.296	27.139.295	39.772.354	-1.408.942	12.633.059	-3,4%	46,5%
Total do ativo	471.840.283	500.431.815	483.661.861	516.129.068	15.697.253	32.467.207	3,1%	6,7%
Capital próprio	371.011.540	382.226.267	386.131.775	383.116.961	890.694	-3.014.814	0,2%	-0,8%
Passivo não corrente	69.068.307	85.977.447	65.156.593	85.055.957	-921.490	19.899.364	-1,1%	30,5%
Passivo corrente	31.760.436	32.228.101	32.373.493	47.956.150	15.728.049	15.582.657	48,8%	48,1%
Total do passivo	100.828.743	118.205.548	97.530.086	133.012.107	14.806.559	35.482.021	12,5%	36,4%
Total do capital próprio e do passivo	471.840.283	500.431.815	483.661.861	516.129.068	15.697.253	32.467.207	3,1%	6,7%

Da comparação do balanço de 31 de março de 2022 com o balanço de 31 de dezembro de 2021, o ativo não corrente aumenta aproximadamente 17 milhões de euros, aumento justificado pela normal realização das depreciações dos ativos de investimento, contra o aumento significativo por realização de investimento. A utilização de fundos próprios para a liquidação do investimento realizado justifica a diminuição que o ativo corrente apresenta, de 1,4 milhões de euros, apesar do aumento da rubrica dos clientes em 2,3 milhões. O desvio do real com o planeado é positivo (32 milhões) devido ao aumento significativo, face ao planeado, do investimento em ativos intangíveis (ativos das concessões) e da rubrica caixa e depósitos bancários, que não diminui conforme planeado em virtude de, à data de 31 de março de 2022, existirem diversos investimentos ainda por liquidar.

O capital próprio registou um aumento de 891 mil euros em 2022, justificado pela atividade operacional do exercício de 2022.

A APDL aumenta o passivo face a 2021 (12,4 milhões de euros), resultado do aumento de 12,65 milhões de euros do passivo corrente em virtude do aumento da rubrica outras dívidas a pagar (fornecedores de investimento). Em relação ao previsto, o passivo aumenta 33,9% influenciado pelas rubricas diferimentos e outras dívidas a pagar.



Principais Indicadores

Indicadores	Real	Real	Orçamento	Real	Orçamento	1º T 2022 / 1º T 2021
	1º T 2021	2021	2022	1º T 2022		
Volume de Negócios (m€)	13.671.989	52.619.277	56.773.237	13.960.561	14.014.366	2,11%
EBITDA (m€)	5.844.717	18.513.208	22.423.917	6.167.223	5.992.193	5,52%
Margem EBITDA (%) (EBITDA / Volume de Negócios)	42,75%	35,18%	39,50%	44,2%	42,8%	3,34%
Gastos Operacionais (m€) *	7.976.176	37.190.093	36.817.563	7.910.489	8.626.248	-0,82%
Eficiência Operacional (%) **	52,31%	57,61%	55,96%	53,6%	54,5%	2,54%
Cash Flow Operacional (VN – GO) (m€)	5.695.813	15.429.184	19.955.674	6.050.072	5.388.118	6,22%
Resultados Líquidos (m€)	1.799.773	6.069.477	6.859.510	1.865.207	1.977.722	3,64%
ROACE (%)	0,43%	1,41%	1,43%	0,5%	0,5%	6,20%
Passivo Financeiro/EBITDA (%)***	125,41%	36,62%	124,13%	109,9%	113,1%	-12,34%
Autonomia Financeira (%)	80,21%	76,38%	74,82%	74,2%	79,8%	-7,46%
Solvabilidade	4,05	3,23	2,97	2,88	3,96	-28,95%
Liquidez geral	2,99	1,28	0,50	0,83	0,84	-72,29%
Liquidez reduzida	2,54	1,02	0,36	0,65	0,67	-74,22%
Liquidez imediata	2,25	0,88	0,20	0,51	0,45	-77,15%
Rentabilidade das vendas (%)	17,79%	12,23%	16,19%	18,3%	19,0%	3,06%
Rentabilidade do ativo (%)	0,53%	1,29%	1,69%	0,5%	0,6%	-5,60%
Rentabilidade do capital próprio (%)	0,65%	1,68%	2,26%	0,7%	0,7%	2,01%

* soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos e Gastos com o pessoal

** fórmula de cálculo aprovada no PAO 2022-2024

*** EBITDA da APDL

O volume de negócios apresenta um aumento de 2,11% face ao registado no período homólogo de 2021, situando-se em linha com o valor previsto no orçamento.

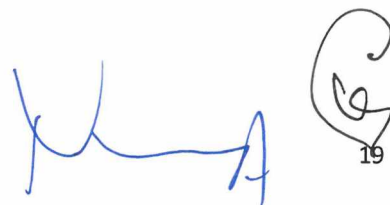
O indicador de eficiência operacional, considerando os efeitos previstos no Despacho n.º 398/2020 SET, apresentou uma deterioração relativamente ao período homólogo de 2021 (+1,3 p.p.), significando, assim, um maior peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa.

O indicador Financiamentos obtidos sobre EBITDA tem como propósito medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. A melhoria que este rácio apresenta no primeiro trimestre de 2022 deve-se à diminuição do valor registado em financiamento obtido, ou seja, em termos relativos, o numerador financiamentos obtidos diminui mais do que cresce o denominador (EBITDA).

A autonomia financeira fixou-se nos 74%, valor inferior ao do período homólogo de 2021, representando, ainda assim, um bom grau de autonomia.

Os índices de liquidez revelaram uma deterioração comparativamente ao período homólogo do ano anterior, consequência do aumento exponencial registado ao nível dos fornecedores de investimento por via da obra do prolongamento do Quebra-mar.

As rentabilidades do capital próprio e das vendas apresentaram valores acima dos verificados no período homólogo do ano anterior, fruto do aumento registado ao nível do volume de negócios e, por conseguinte, do resultado operacional.



VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Plano de Redução de Gastos

Pelo Despacho n.º 1244/2019 SET e Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, foi autorizado que a APDL considerasse o novo indicador proposto pela empresa para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs e no DLEO 2019, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- ✓ gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- ✓ gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente comparticipados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- ✓ gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Adicionalmente, foram considerados ainda os efeitos adicionais previstos no Despacho n.º 395/2021-SET, ou seja, o expurgar de despesas e a soma da perda de receitas, associadas à pandemia SARS-Cov2.

Considerando os pressupostos acima elencados, a empresa apresentou no final do primeiro trimestre de 2022, um desvio favorável de 0,9 p.p. no **rácio da Eficiência Operacional** face ao previsto para 2022 no PAO 2022-2024 aprovado.

Eficiência Operacional + Gastos PRC	Acumulado março de 2022				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
(1) CMVMC	387 531	416 100	-6,9%	309 891	25,1%
FSE	2 890 261	3 704 854	-22,0%	3 106 923	-7,0%
a) Efeito anualização das Dragagens	-264 266	183 337	-244,1%	135 481	-295,1%
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias comparticipados por OE ou FC	0	82 883	-100,0%	-150	-100,0%
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	0	0	-	1 093	-100,0%
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	3 154 527	3 438 634	-8,3%	2 970 498	6,2%
(3) Gastos com o Pessoal	3 979 374	3 811 084	4,4%	3 893 977	2,2%
Indemnizações	0	0	-	0	-
Valorizações Remuneratórias	0	0	-	0	-
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	7 521 432	7 665 817	-1,9%	7 174 367	4,8%
(4) Gastos Operacionais ajustado pandemia COVID	7 517 737	7 640 817	-1,6%	7 152 216	5,1%
Volume de Negócios (VN)	13 960 561	14 014 366	-0,4%	13 671 989	2,1%
(5) Volume de Negócios (VN) ajustado	14 014 366	14 014 366	0,0%	13 671 989	
Subsídios à Exploração	0	0	-	0	-
Indemnizações Compensatórias	0	0	-	0	-
Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	53,88%	54,70%	-0,8 p.p.	52,47%	1,4 p.p.
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	53,64%	54,52%	-0,9 p.p.	52,31%	1,3 p.p.
(7) Deslocações e Alojamento	9 885	12 875	-23,2%	-308	-3309,4%
(8) Ajudas de custo	3 520	7 100	-50,4%	1 025	243,4%
(9) Gastos com a frota automóvel	53 750	82 116	-34,5%	65 884	-18,4%
(7) + (8) + (9)	67 155	102 091	-34,2%	66 601	0,8%
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	22 005	85 750	-74,3%	63 716	-65,5%

No que concerne ao conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, a empresa apresentou uma variação de -34,2% face ao previsto no PAO 2022-2024 aprovado.

[Assinatura]

aprovado. Estes gastos apresentaram uma evolução negativa principalmente pela menor participação em ações de promoção comercial das três unidades de negócio em feiras e eventos internacionais, quer pelo menor número de deslocações de viaturas entre as três localizações da empresa, entre outras, com a consequente redução dos gastos da frota automóvel, ao nível da conservação automóvel e dos gastos com combustíveis e portagens. Quanto ao número de viaturas manteve-se nas 51 viaturas.

Relativamente aos **gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias**, ficaram aquém da previsão para o período (-74,3%).

Quanto aos **gastos com pessoal**, registaram um desvio de +4,4% face ao previsto no orçamento. Este desvio está associado ao facto de o real considerar uma estimativa mensal de subsídios de férias, enquanto o previsto no PAO não, apenas prevendo esse valor no mês de junho, aquando do efetivo pagamento, sendo este desvio automaticamente corrigido nesse mês.

b) Endividamento

Quanto à taxa de variação do endividamento remunerado, identificada no quadro abaixo, foi calculada exclusivamente pela variação do endividamento, dado que não se verificaram quaisquer realizações de capital, pelo que os montantes do Financiamento Remunerado (FR) foram:

euros

Rubrica	Real 1º T 2021	Real Ano 2021	Orçamento 1º T 2022	Real 1º T 2022	1º T 2022 / 1º T 2021
Financiamento obtidos:					
Passivo não corrente	13.560.000	12.420.000	12.440.000	12.420.000	-8,41%
Passivo corrente	1.100.000	1.140.000	1.120.000	1.140.000	3,64%
Capital	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0,00%
Total Passivo Remunerado	14.660.000	13.560.000	13.560.000	13.560.000	-7,50%

Variação do Endividamento = $(13.560.000 - 14.660.000) / (14.660.000) = -7,50\%^2$

c) Princípio da Unidade de Tesouraria

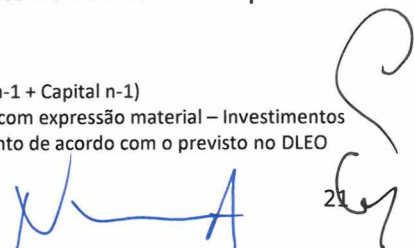
euros

Indicadores	Real 1º T 2021	Real Ano 2021	Orçamento 1º T 2022	Real 1º T 2022	1º T 2022 - 1º T 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4.242.834	22.063.038	5.144.105	5.358.398	1.115.564
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-12.109.203	-52.720.150	-20.648.927	-9.023.167	3.086.036
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	-1.494.286	0,00	-1.560	-1.560
Caixa e seus equivalentes no fim do período	52.640.194	28.355.165	14.572.429	24.688.836	-27.951.358
Caixa e seus equivalentes no início do período	60.506.563	60.506.563	30.077.251	28.355.165	-32.151.398
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-7.866.369	-32.151.398	-15.504.822	-3.666.329	4.200.040

As disponibilidades no final do mês de março de 2022 cifraram-se nos 24,7 milhões de euros. Este valor encontra-se consideravelmente abaixo (-28 milhões de euros) do valor respeitante ao período homólogo de 2021 (cerca de 52,6 milhões de euros). Por sua vez, o fluxo respeitante a atividades de Investimento no acumulado do primeiro

² Fórmula de Variação do Endividamento = $[(FR\ n - FR\ n-1) + (Capital\ n - Capital\ n-1) - \text{Novos Investimentos } n] / (FR\ n-1 + Capital\ n-1)$

Em que: FR – Financiamento Remunerado no Ano, Capital – Capital Social realizado no Ano, Novos Investimentos com expressão material – Investimentos superiores a 10 milhões de euros ou a 10% do orçamento anual da empresa. Fórmula de Variação do Endividamento de acordo com o previsto no DLEO 2022.


 21

trimestre de 2022 ascendeu a cerca de -9 milhões de euros, acima do valor orçamentado para este período em 11,6 milhões de euros.

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o despacho da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP através do despacho com o Nº. INF: 0289/2022, que concedeu autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2022 e 2023, cerca de 93% do total das disponibilidades encontram-se nas contas do IGCP, e o remanescente na banca comercial permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

d) Prazo Médio de Pagamentos

- I. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM nº 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, de 13 de abril:

euros					
Rubrica	Real 1º T 2021	Real Ano 2021	Orçamento Ano 2022	Real 1º T 2022	R 1ºT22 / R 1ºT21
Prazo Médio de Pagamento	29	26	30	41	41,4%

- II. Mapa da posição a 31/03/2022 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio.

Os valores em mora há mais de 90 dias e há menos de 360 dias, respeitam a faturas que a APDL não aceita por entender que os fornecimentos não foram realizados ou estão incompletos, ou as faturas contêm linhas com erros relativas aos preços unitários ou quantidades. Os valores em mora inferiores a 90 dias apresentam atrasos de pagamento em média inferior a 15 dias.

Dos valores em mora há mais de 360 dias, e que na data de aprovação deste documento se mantêm em aberto, destaca-se o montante de 29.409,69€ da Dourocais (a aguardar encontro de contas pois a entidade à data de 31/03/2022 deve à APDL o montante de 6.082.877,56 €).

euros					
Pagamentos em Atraso	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	447.915,38	0,00	0,00	0,00	55.863,84

e) Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes.

O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado.

Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento, esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Face ao exposto, comunica-se que no **acumulado até ao primeiro trimestre de 2022** foram lançados através da Plataforma Eletrónica (VortalNEXT) e por correio eletrónico os seguintes procedimentos:

- 1 Concurso Público;



- 5 Concursos Limitados por Prévia Qualificação;
- 21 Consultas prévias, tendo sido todas lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);
- 31 Ajustes Diretos, das quais 2 foram lançados ao abrigo do regime geral e 29 foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), de salientar o seguinte:

- Nos termos do artigo 465.º do CCP, cuja redação foi alterada pela Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, ainda que a APDL não se encontre obrigada ao cumprimento da Parte II do Código (vide art.º 11, n.º 1, CCP), o mesmo não se verifica quanto à Parte III, sendo que foi introduzida a obrigatoriedade de publicação no portal Base, com efeitos ao dia 21/06/2021, de toda a informação relativa à formação e execução dos contratos públicos, situação que não se verificava no DL n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, e que dispensava a APDL da obrigatoriedade de publicação dos procedimentos ao abrigo do setor especial no portal BASEGOV.

Assim, e considerando que a operacionalização entre a Plataforma Vortal e o Portal Basegov ainda não está a funcionar em pleno, até à data não nos é possível precisar o número exato de procedimentos efetivamente registados naquele portal, pelo que apenas dispomos da informação que foram registados 1 Concurso Público e 5 Concursos Limitados por Prévia Qualificação.

VII.PERSPETIVAS FUTURAS

A aceleração económica que se previa ocorrer em 2022, foi colocada em causa pela guerra da Ucrânia, o que veio acarretar um maior grau de incerteza para a evolução da atividade do sistema portuário gerido pela APDL. Não obstante, o movimento portuário tem registado um crescimento quer na componente de carga como também da atividade turística, pelo que se mantém a expectativa de tráfego projetada no PAO 2022-2024.

Ao nível económico-financeiro, tem-se registado um significativo aumento de preços quer de exploração como nos investimentos, com revisões de preços, o que tem motivado alguns ajustamentos de tarifários, maior esforço comercial, renegociações contratuais e até mesmo venda de património, no sentido de aumentar a receita da APDL e permitir conter o impacto.

Leça da Palmeira, agosto de 2022

O Conselho de Administração,



Nuno Miguel da Costa Araújo



Cláudia de Amorim Castro Soutinho



Joaquim Pereira Gonçalves Silva

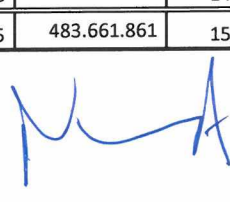
VIII.ANEXOS

a) Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2022

Un: Euros

RUBRICAS	DATAS			Variação
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022 Plano	
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	384.480.915	366.016.320	386.284.672	18.464.595
Propriedades de investimento	688.988	690.001	2.451.547	(1.013)
Ativos intangíveis	66.402.600	67.762.364	43.729.698	(1.359.764)
Outros investimentos financeiros	31.205	28.828	30.000	2.377
Ativos por impostos diferidos	24.753.006	24.753.006	24.026.649	-
	476.356.714	459.250.519	456.522.566	17.106.195
Ativo corrente:				
Inventários	797.356	786.957	767.345	10.399
Clientes	6.698.518	4.431.839	6.979.068	2.266.679
Adiantamentos a fornecedores	32.500	-	0	32.500
Estado e outros entes públicos	448.405	609.502	503.864	(161.097)
Outros créditos a receber	2.068.177	2.201.670	4.213.325	(133.493)
Diferimentos	5.038.562	4.796.163	103.264	242.399
Caixa e depósitos bancários	24.688.836	28.355.165	14.572.429	(3.666.329)
	39.772.354	41.181.296	27.139.295	(1.408.942)
Total do ativo	516.129.068	500.431.815	483.661.861	15.697.253
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	-
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	-
Outras reservas	186.595.377	186.595.377	181.552.291	-
Resultados transitados	72.077.853	66.008.375	78.573.325	6.069.478
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	60.421.068	61.395.582	61.870.981	(974.514)
	381.251.754	376.156.790	384.154.053	5.094.964
Resultado líquido do período	1.865.207	6.069.477	1.977.722	(4.204.270)
Total do capital próprio	383.116.961	382.226.267	386.131.775	890.694
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	3.700.416	3.656.052	3.915.580	44.364
Financiamentos obtidos	12.420.000	12.420.000	12.440.000	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	6.943.466	7.015.036	7.460.188	(71.570)
Passivos por impostos diferidos	3.338.113	3.338.113	2.938.210	-
Outras dívidas a pagar	14.448.756	14.448.756	13.892.115	-
Diferimentos	44.205.206	45.099.490	24.510.500	(894.284)
	85.055.957	85.977.447	65.156.593	(921.490)
Passivo corrente:				
Fornecedores	2.896.130	2.092.925	1.332.945	803.205
Estado e outros entes públicos	2.387.512	1.281.067	906.525	1.106.445
Financiamentos obtidos	1.140.000	1.140.000	1.120.000	-
Outras dívidas a pagar	34.214.957	20.597.674	25.079.291	13.617.283
Diferimentos	7.317.551	7.116.435	3.934.732	201.116
	47.956.150	32.228.101	32.373.493	15.728.049
Total do passivo	133.012.107	118.205.548	97.530.086	14.806.559
Total do capital próprio e do passivo	516.129.068	500.431.815	483.661.861	15.697.253



 24

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de março de 2022

Un: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022 Plano	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	13.960.561	13.671.989	14.014.366	288.572	2,11%
Subsídios à exploração	-	-	277.563	-	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-387.531	-309.891	-416.100	-77.640	25,05%
Fornecimentos e serviços externos	-2.890.261	-3.100.040	-3.704.854	209.779	-6,77%
Gastos com o pessoal	-3.979.374	-3.893.977	-3.811.084	-85.397	2,19%
Provisões (aumentos/reduções)	-47.913	-47.958	-47.625	45	-0,09%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	-	-261.169	-738.678	261.169	-100,00%
Outros rendimentos	1.985.984	2.387.097	2.927.937	-401.113	-16,80%
Outros gastos	-653.323	-664.554	-694.210	11.231	-1,69%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	7.988.143	7.781.497	7.807.315	206.646	2,66%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-6.610.387	-6.326.684	-6.279.336	-283.703	4,48%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	1.181.501	984.850	1.132.500	196.651	19,97%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.559.257	2.439.663	2.660.479	119.594	4,90%
Juros e gastos similares suportados	-3.435	-102.296	-43.105	98.861	-96,64%
Resultado antes de impostos	2.555.822	2.337.367	2.617.374	218.455	9,35%
Imposto sobre o rendimento do período	-690.615	-537.594	-639.652	-153.021	28,46%
Resultado líquido do período	1.865.207	1.799.773	1.977.722	65.434	3,64%

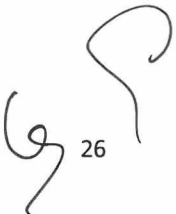



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de março de 2022

Un: Euros

RUBRICAS	Períodos			Variação	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022 Plano	Δ €	Δ %
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de clientes	14.315.583	14.621.737	14.658.129	-306.154	-2,09%
Pagamentos a fornecedores	-4.025.869	-5.725.800	-4.832.283	1.699.931	-29,69%
Pagamentos ao pessoal	-2.839.981	-2.890.582	-2.905.894	50.601	-1,75%
Caixa gerada pelas operações	7.449.733	6.005.355	6.919.952	1.444.378	24,05%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	103.391	-1.944	-	105.335	-5418,47%
Outros recebimentos/pagamentos	-2.194.726	-1.760.577	-1.775.847	-434.149	24,66%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	5.358.398	4.242.834	5.144.105	1.115.564	26,29%
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	-9.214.933	-12.069.353	-28.899.482	2.854.420	-23,65%
Ativos intangíveis	-	-	-547.400	-	-
Investimentos financeiros	-2.351	-1.695	-2.065	-656	38,70%
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis	4.661	112.985	-	-108.324	-95,87%
Outros activos	-	-	174.799	-	-
Subsídios ao investimento	189.420	-151.140	-	340.560	-225,33%
Juros e rendimentos similares	36	-	8.625.221	36	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-9.023.167	-12.109.203	-20.648.927	3.086.036	-25,49%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-1.560	-	-	-1.560	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-1.560	0	0	-1.560	-
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-3.666.329	-7.866.369	-15.504.822	4.200.040	-53,39%
Caixa e seus equivalentes no início do período	28.355.165	60.506.563	30.077.251	-32.151.398	-53,14%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	24.688.836	52.640.194	14.572.429	-27.951.358	-53,10%

 26

b) Investimento detalhado

Unidade	Ação	Item	PI 2022	PI 2022 Jan-Março	Real Jan-Março	Grau Execução PI 2022	Grau Execução Jan-Março
Total Leixões			119 620	31 807	23 705	19,8%	74,5%
	00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto		1 701	120	179	10,5%	149,1%
	00.06 - Protecção e Reparações da Ponte Móvel		1 701	120	179	10,5%	149,1%
	02 - Terminal de Cruzeiros		240	40	0	0,0%	0,0%
	02.01 - Edifício		40	40	0	0,0%	0,0%
	02.03 - Molhe sul		200	0	0	0,0%	-
	03 - Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petrolero		3 850	2 472	1 511	39,3%	61,1%
	03.02 - Colocação de Tetrápodes		1 869	701	992	53,1%	141,5%
	03.03 - Reabilitação do TPL e Quebramar		1 981	1 771	520	26,2%	29,3%
	04 - Projecto da Portaria Principal		600	600	76	12,6%	12,6%
	04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul)		568	568	76	13,3%	13,3%
	04.04 - Alterações Portaria Única		32	32	0	0,0%	0,0%
	06 - Estruturação da Plataforma Logística		963	930	257	26,7%	27,6%
	06.01 - Acesso rodoviário do Pólo 1		5	5	0	0,0%	0,0%
	06.02 - Pólos 1 e 2		958	925	257	26,8%	27,7%
	07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios		237	0	0	0,0%	-
	07.04 - Recuperação Edifício da DGT		37	0	0	0,3%	-
	07.05 - AVAC's		100	0	0	0,0%	-
	07.10 - Reabilitações de Edifícios		100	0	0	0,0%	-
	15 - Segurança Marítima e Portuária		13 703	10 611	98	0,7%	0,9%
	15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		1 700	400	0	0,0%	0,0%
	15.02 - Redes e Infra-Estruturas de Ajuda à Operação Portuária		420	0	0	0,0%	-
	15.03 - Segurança Portuária		1 384	1 384	8	0,6%	0,6%
	15.04 - Trem Naval		9 314	8 367	0	0,0%	0,0%
	15.08 - Implementação de Centro Inspectivo		20	20	2	12,4%	12,4%
	15.09 - Reforços e estabilização de Cais		530	280	87	16,4%	31,1%
	15.10 - Sistemas e Equipamentos de Monitorização		85	60	0	0,0%	0,0%
	15.12 - Protecção Anticorrosiva de Equipamentos		100	100	0	0,0%	0,0%
	15.13 - Equipamentos de Apoio		150	0	0	0,0%	-
	17 - Gestão Ambiental		901	793	0	0,0%	0,0%
	17.00 - Planos de Monitorização - PARTÍCULAS		100	100		0,0%	0,0%
	17.03 - Sistemas protecção anti-gaivotas		50	50	0	0,0%	0,0%
	17.07 - Mitigação de Impactos Ambientais		600	600		0,0%	0,0%
	17.12 - Cortinas de contentores		36	8	0	0,0%	0,0%
	17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		115	35	0	0,0%	0,0%
	18 - Sistema de Informação Geográfica		228	123	5	2,2%	4,1%
	18.02 - Levantamento de Infra-estruturas		105	0	5	4,8%	-
	18.03 - Evolução 3Port		123	123	0	0,0%	0,0%
	19 - Portal do Porto de Leixões		389	389	23	5,9%	5,9%
	19.03 - Pipe e evolução JUP		50	50	2	3,2%	3,2%
	19.04 - Portal Externo		145	145	0	0,0%	0,0%
	19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio		60	60	0	0,0%	0,0%
	19.07 - Janela Única Logística		134	134	21	16,0%	16,0%
	20 - Gestão Documental		255	255	0	0,0%	0,0%
	20.02 - Portal Executivo		10	10	0	0,0%	0,0%
	20.04 - JUD		245	245	0	0,0%	0,0%
	21 - Portal Interno		199	199	13	6,8%	6,8%
	21.01 - ERP		125	125	5	3,8%	3,8%
	21.02 - Portal Interno		45	45	0	0,0%	0,0%
	21.03 - Centro de Serviços		14	14	9	62,1%	62,1%
	21.05 - Gestão de Expediente e Contratação		15	15	0	0,0%	0,0%
	22 - Sistema de Informação e Gestão		100	100	1	0,9%	0,9%
	22.01 - Informação de Gestão		100	100	1	0,9%	0,9%
	23 - Gestão Dominial		2 639	721	239	9,1%	33,2%
	23.01 - Matosinhos		753	448	0	0,0%	0,0%
	23.02 - Porto		1 033	151	0	0,0%	0,0%
	23.03 - Vila Nova de Gaia		853	123	239	28,0%	194,6%

  27

Unidade	Ação	Item	PI 2022	PI 2022 Jan-Março	Real Jan-Março	Grau Execução PI 2022	Grau Execução Jan-Março
25 - Infra-estruturas TIC			892	892	24	2,7%	2,7%
	25.01 - Atualização de Desktops e Periféricos		90	90	2	1,8%	1,8%
	25.02 - Reformulação das Salas de Sistemas		40	40	0	0,0%	0,0%
	25.03 - Sistemas de Cablagem		25	25	8	33,6%	33,6%
	25.04 - Activos de rede		205	205	0	0,0%	0,0%
	25.05 - Servidores		10	10	0	0,0%	0,0%
	25.06 - Sistemas de Storage		20	20	0	0,0%	0,0%
	25.07 - Sistemas de Segurança		20	20	0	0,0%	0,0%
	25.08 - Licenciamento Software		295	295	8	2,9%	2,9%
	25.09 - Sistemas de comunicações de Voz e Vídeo		12	12	5	44,2%	44,2%
	25.10 - Network Operating Center		105	105	0	0,0%	0,0%
	25.11 - Real Time Location System		70	70	0	0,0%	0,0%
28 - Novo Terminal de Contentores			91 976	12 875	21 278	23,1%	165,3%
	28.01 - Novo Terminal de Contentores com fundos a -14 metros		91 976	12 875	21 278	23,1%	165,3%
29 - Continuidade de Negócio			576	514	0	0,0%	0,0%
	29.02 - Reformulação de salas de sistemas		576	514	0	0,0%	0,0%
30 - Formalização da Infoestrutura			112	112	0	-0,3%	-0,3%
	30.01 - Metodologias e Modelação de Processos		40	40	0	0,0%	0,0%
	30.04 - Conformidade com RGPD		30	30	0	-1,0%	-1,0%
	30.05 - Gestão de Riscos Empresariais		42	42	0	0,0%	0,0%
99xx - Investimento Residual e Recorrente			60	60	1	2,0%	2,0%
	99.01 - Investimento Residual e Recorrente		60	60	1	2,0%	2,0%
Total Viana do Castelo			1 945	1 235	-17	-0,9%	-1,4%
101 - Infra-estruturas Portuárias			70	0	2	2,5%	-
	101.01 - Reabilitação de Infra-estruturas Portuárias		0	0	2	-	-
	101.02 - Redes Eléctricas e Iluminação		70	0	0	0,0%	-
102 - Equipamentos Portuários			380	0		0,0%	-
	102.03 - Outros Equipamentos de Operação		380	0		0,0%	-
103 - Segurança Marítima e Portuária			1 225	1 200	0	0,0%	0,0%
	103.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		875	850	0	0,0%	0,0%
	103.03 - Segurança Portuária		350	350		0,0%	0,0%
104 - Melhoria da Navegabilidade no Porto			25	25	0	0,0%	0,0%
	104.01 - Melhoria das Acessibilidades Marítimas		25	25	0	0,0%	0,0%
107 - Espaços e Edifícios			205	0	0	0,0%	-
	107.01 - Reabilitação de Edifícios		180	0	0	0,0%	-
	107.02 - Reabilitação de Espaços		25	0		0,0%	-
108 - Acessos ao Porto de Viana do Castelo			40	10	-19	-46,5%	-185,8%
	108.01 - Construção do Acesso Rodoviário ao PVC		40	10	-19	-46,5%	-185,8%
Total Via Navegável do Douro			1 830	288	13	0,7%	4,5%
201 - Melhoria do Canal de Navegação			48	43	0	0,0%	0,0%
	201.01 - Correção do traçado do canal navegável		48	43	0	0,0%	0,0%
202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres			1 495	155	0	0,0%	0,1%
	202.01 - Construção de novas infraestruturas		85	0	0	0,0%	-
	202.02 - Reabilitação e benef. de infraestruturas		1 370	115	0	0,0%	0,1%
	202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos		40	40	0	0,0%	0,0%
203 - Operacionalidade e Segurança da VND			257	90	4	1,7%	4,8%
	202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos		10	10	0	-2,0%	-2,0%
	203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem		167	0	0	0,0%	-
	203.03 - RIS (Sist. comunicação e controlo de tráfego)		80	80	5	5,7%	5,7%
217 - Gestão Ambiental			30	0	0	0,0%	-
	217.01 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		30	0	0	0,0%	-
Total Geral			123 395	33 330	23 702	19,2%	71,1%

[Assinatura] 28

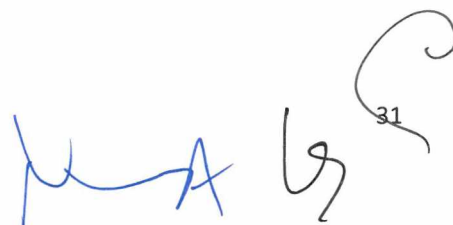
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 1º trimestre				
		Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
Movimento de Navios						
Leixões						
Número de Navios	número	565	603	-6,3%	599	-5,7%
GT	GT	6 837 871	7 878 000	-13,2%	6 646 089	2,9%
GT médio	GT	12 102	13 065	-7,4%	11 095	9,1%
Viana do Castelo						
Número de Navios	número	59	61	-3,3%	58	1,7%
Número de Navios Estaleiros Navais	número	12	8	50,0%	10	20,0%
GT	GT	282 320	258 217	9,3%	156 767	80,1%
GT médio	GT	4 785	4 233	13,0%	2 703	77,0%
Douro						
Número de Navios	número	0	2	-	1	-
GT	GT	0	2 261	-	1 403	-
GT médio	GT	0	1 131	-	1 403	-
Total						
Número de Navios	número	624	666	-6,3%	658	-5,2%
GT	GT	7 120 191	8 138 479	-12,5%	6 804 259	4,6%
Movimento de Mercadorias						
Leixões						
Carga Geral Fracionada	toneladas	247 694	232 793	6,4%	263 908	-6,1%
Carga Contentorizada	toneladas	1 774 075	1 707 367	3,9%	1 662 638	6,7%
Carga Ro-Ro	toneladas	364 971	328 399	11,1%	370 364	-1,5%
Granéis Sólidos	toneladas	705 717	652 528	8,2%	629 484	12,1%
Granéis Agro-alimentares	toneladas	160 670	156 520	2,7%	188 618	-14,8%
Granéis Líquidos	toneladas	5 908 069	6 701 172	-11,8%	6 202 694	-4,7%
Terminal Petroleiro	toneladas	558 658	732 673	-23,8%	841 201	-33,6%
Terminal Oceânico	toneladas	0	0	-	0	-
Outros Cais	toneladas	14 430	29 307	-50,8%	18 035	-20,0%
Total Leixões	toneladas	9 000 525	9 622 259	-6,5%	9 129 088	-1,4%
Viana do Castelo						
Carga Geral Fracionada	toneladas	47 986	49 195	-2,5%	36 138	32,8%
Carga Contentorizada	toneladas	0	0	-	0	-
Granéis Sólidos	toneladas	37 003	34 666	6,7%	29 495	25,5%
Granéis Líquidos	toneladas	6 911	25 184	-72,6%	23 697	-70,8%
Total Viana do Castelo	toneladas	91 901	109 046	-15,7%	89 330	2,9%
Douro						
Carga Geral Fracionada	toneladas	0	1 190	-	0	-
Granéis Sólidos	toneladas	0	1 586	-	0	-
Total Douro	toneladas	0	2 776	-	0	-
Total	toneladas	9 092 426	9 734 081	-6,6%	9 218 418	-1,4%
Movimento de Contentores (Leixões)						
Número	número	106 700	103 893	2,7%	102 194	4,4%
Número Cheios	número	83 736	81 156	3,2%	79 545	5,3%
Número Vazios	número	22 964	22 737	1,0%	22 649	1,4%
TEU	TEU	176 468	171 303	3,0%	168 470	4,7%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	164 283	157 214	4,5%	154 900	6,1%

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 1º trimestre				
		Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
TEU Transhipment	TEU	12 186	14 088	-13,5%	13 570	-10,2%
Movimento de Trailers						
Leixões	Número	6 207	0	-	6 371	-2,6%
Movimento de Passageiros						
Leixões	número	5 344	4 608	16,0%	42	12623,8%
Viana do Castelo	número	9	0	-	0	-
Douro (marítimos)	número	0	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	1 405	2 683	-47,6%	38	3597,4%

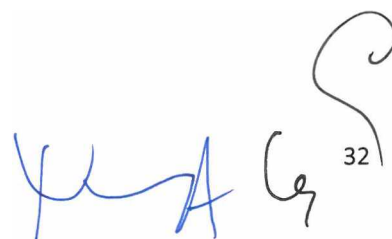
INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2022	Real 2021	Variação % R22/R21
Tempos de rotação dos navios em porto				
Leixões				
Tempo de Espera	horas/navio	8,27	16,59	-50,1%
Tempo de Acostagem	horas/navio	31,38	30,67	2,3%
Tempo de Estadia	horas/navio	39,65	47,26	-16,1%
Viana do Castelo				
Tempo de Espera	horas/navio	20,57	17,58	17,0%
Tempo de Acostagem	horas/navio	44,19	68,14	-35,1%
Tempo de Estadia	horas/navio	64,76	85,72	-24,5%
Tempos de rotação dos navios por tipo de navio				
Leixões				
Navios de Carga Geral	horas/navio	73,89	55,90	32,2%
Navios de Contentores	horas/navio	21,54	25,01	-13,9%
Navios de Passageiros	horas/navio	17,04	0,00	-
Navios Graneleiros outros	horas/navio	68,59	78,39	-12,5%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	77,28	116,15	-33,5%
Navios Roll-on/Roll-off	horas/navio	30,93	20,98	47,4%
Navios-Tanque	horas/navio	40,93	83,27	-50,8%
Outros Navios	horas/navio	68,08	69,68	-2,3%
Viana do Castelo				
Navios c/ equipamentos eólico	horas/navio	96,29	192,32	-49,9%
Navios de Carga Geral	horas/navio	62,99	53,44	17,9%
Navios de Passageiros	horas/navio	0,00	0,00	-
Navios Graneleiros	horas/navio	36,77	38,95	-5,6%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	0,00	0,00	-
Navios - Tanque	horas/navio	28,71	93,38	-69,3%
Outros Navios	horas/navio	0,00	0,00	-
Taxa de Ocupação dos Postos de Acostagem (Leixões)				
Doca 1 Norte	%	3,0%	0,0%	-
Doca 1 Sul	%	3,7%	4,6%	-0,8 p.p.
Doca 2 Norte	%	35,4%	34,4%	1,0 p.p.
Doca 2 Sul	%	23,0%	28,6%	-5,6 p.p.
Molhe Sul	%	15,9%	14,3%	1,6 p.p.
Doca 4 Norte	%	58,7%	58,4%	0,3 p.p.
Terminal de Contentores Norte	%	39,4%	51,4%	-12,0 p.p.

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2022	Real 2021	Variação % R22/R21
Terminal de Contentores Sul	%	52,0%	52,4%	-0,4 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto A)	%	11,2%	28,6%	-17,4 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto B)	%	36,8%	52,9%	-16,1 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto C)	%	35,2%	34,8%	0,4 p.p.
Terminal Oceânico	%	0,0%	14,4%	-
Produtividade do trabalho dos navios				
Leixões				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	28,77	26,90	6,9%
Carga fracionada	ton/ hora de operação	235,18	269,31	-12,7%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	279,71	268,98	4,0%
Viana do Castelo				
Carga fracionada	ton/ hora de operação	144,37	134,34	7,5%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	195,98	114,04	71,8%
Movimento de Camiões (Leixões)				
Número médio de camiões totais por dia	número	30 438	1 728	1661,5%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	22 806	1 291	1666,5%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	61	63	-2,6%
Movimento por Ferrovia (Leixões)				
Movimento total	toneladas	160 313	134 536	19,2%
Quota Ferrovia (excluindo GL)	%	5,2%	4,6%	0,6 p.p.
Contentores	número	5 799	4 937	17,5%
TEU	TEU	9 626	8 195	17,5%
Quota Ferrovia TEU	%	5,9%	5,3%	0,6 p.p.
Comboios de Contentores	número	204	191	6,8%



d) Abreviaturas

Abreviatura	DESIGNAÇÃO
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
ISPS	INTERNATIONAL SHIPS AND PORTS SECURITY
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO


32